

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO PRELIMINAR

Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC e

Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

3º QUADRIMESTRE 2024

RELATÓRIO PRELIMINAR DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

À área de Controladoria e Integridade da
iNOVA CAPIXABA – ES
Espírito Santo – ES

SUMÁRIO

1-	OPINIÃO DOS AUDITORES.....	4
1.1	BASE PARA OPINIÃO.....	4
2-	PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA.....	5
3-	RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.....	6
4-	RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS	6
5-	LIMITAÇÕES DA AUDITORIA.....	8
6-	CONCLUSÃO.....	9
1-	INSPEÇÕES REALIZADAS – HEC E HDDS	12
2-	PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HEC.....	17
3-	PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HDDS	21
	ANEXO I.....	25

1- OPINIÃO DOS AUDITORES

Analisamos detalhadamente as demonstrações contábeis individuais referentes ao terceiro quadrimestre de 2024 do Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC, CNPJ: 36.901.264/0002-44, e do Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, CNPJ: 36.901.264/0005-97. Tais demonstrações estão disponíveis no Portal¹ da Transparência da Fundação iNOVA Capixaba, oferecendo uma visão abrangente das políticas contábeis adotadas, bem como de outras informações relevantes. Ressalta-se que ambas as unidades hospitalares são controladas pela Fundação Inova Capixaba.

A atuação da Inova Capixaba, enquanto fundação pública de direito privado, está amparada por um sólido arcabouço jurídico, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 19/1998 e consolidado por meio da Lei Complementar Estadual nº 476/2008, da Lei Complementar nº 924/2019 e do Decreto nº 4.585-R/2020.

O processo de auditoria nas unidades controladas da Inova Capixaba teve início no HEC no primeiro quadrimestre de 2022 e no HDDS no primeiro quadrimestre de 2024. Desde então, observamos avanços significativos no atendimento às recomendações anteriormente emitidas.

No terceiro quadrimestre de 2024, realizamos auditoria nos processos internos do HEC e do HDDS com o objetivo de avaliar a eficácia e a conformidade dos controles internos, especialmente após a implementação dos sistemas Effetivo, E&L e SISCORE. Com base nos procedimentos aplicados e nas evidências obtidas, concluímos² que os processos internos avaliados estão sendo conduzidos de forma organizada e eficaz, em todos os aspectos relevantes, conforme os critérios de qualidade e controle estabelecidos pela organização.

Verificamos, ainda, que os controles aplicados sobre contas bancárias, aplicações financeiras, rendimentos de aplicação, estoque e patrimônio estão sendo executados de maneira precisa e consistente, o que assegura a integridade e a fidedignidade das informações financeiras e operacionais.

1.1 BASE PARA OPINIÃO³

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria (NBC TA). Nossas responsabilidades, de acordo com essas normas, estão descritas na seção "Responsabilidades dos Auditores" deste relatório. Somos independentes⁴ em relação à iNOVA Capixaba, em conformidade com os requisitos éticos pertinentes, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas

¹ <https://inovacapixaba.es.gov.br/>

² «Conforme disposto na NBC TA 700 – Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente, item 11, que trata da responsabilidade do auditor em formar uma opinião com base em evidência de auditoria suficiente e apropriada.

³ «Conduzimos nossa auditoria em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria.»

⁴ «Mantemos os controles internos de qualidade conforme estabelecido na NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis»

estabelecidas por essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

2- PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA

Os principais assuntos abordados na auditoria⁵, que consideramos mais significativos na condução dos trabalhos, estão descritos a seguir:

Implementação e Eficiência do Sistema Effetivo

O sistema Effetivo foi implementado com sucesso, sendo responsável pela automação e padronização dos processos internos. Observamos que o sistema está operando de maneira eficaz, permitindo o registro e o acompanhamento em tempo real dos fluxos de trabalho, além de garantir rastreabilidade e segurança nos acessos e alterações. A emissão de relatórios detalhados sobre desempenho e conformidade está permitindo maior controle e agilidade nas operações.

Segurança e Controle nos Processos Financeiros

Verificamos que os pagamentos no HEC e no HDDS, seguem um rigoroso processo de validação⁶, passando por múltiplos níveis de análise e aprovação antes da liberação. No HEC a conciliação bancária é realizada diariamente, garantindo a precisão dos saldos registrados nos sistemas em comparação com os saldos bancários. No HDDS, o processo de conciliação bancária é realizado com base nas entradas e saídas financeiras. Cada recebimento e pagamento passa por esse processo de conciliação, uma vez que esses fluxos não ocorrem diariamente e possuem datas específicas para sua efetivação.

Transição para a Contabilidade Interna

O processo de transição para a contabilidade interna foi realizado de maneira planejada e estruturada⁷ em 2024, com a operação simultânea de uma contabilidade externa para assegurar a integridade dos registros. Para 2025, está prevista a consolidação total das operações contábeis internamente, o que deve proporcionar maior controle e agilidade nas operações, tanto no HEC quanto no HDDS.

Controle Patrimonial

No Hospital Estadual Central - HEC, a análise dos registros patrimoniais demonstrou conformidade com os relatórios disponibilizados à auditoria. O controle dos bens está sendo conduzido de forma precisa, assegurando a rastreabilidade e a integridade das informações patrimoniais.

Por outro lado, no Hospital Estadual Dr. Dório Silva - HDDS, ainda não foi possível realizar a avaliação patrimonial, uma vez que os bens não foram formalmente transferidos para a unidade. A regularização documental permanece pendente, estando o processo de transferência e formalização

⁵ "Os principais assuntos de auditoria foram comunicados em conformidade com a NBC TA 701 – Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria."

⁶ "O controle dos riscos de fraude nos processos financeiros foi realizado em conformidade com a NBC TA 240 – Responsabilidade do Auditor em Relação à Fraude."

⁷ "A análise da transição foi conduzida em conformidade com a NBC TA 250 – Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis."

em fase final de conclusão, em tratativas entre a unidade hospitalar e a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA.

Eficiência na Gestão de Estoque – Sistema SISCORE e melhorias no monitoramento

O sistema SISCORE substituiu a antiga planilha PRODSUES, promovendo um avanço significativo no controle de estoque ao permitir acompanhamento em tempo real e integração eficaz com o sistema MV. Essa modernização possibilitou uma gestão mais precisa e automatizada dos itens armazenados, com destaque para o monitoramento contínuo das datas de validade e demais indicadores que influenciam diretamente na redução de perdas.

No Hospital Estadual Central - HEC, observamos uma redução expressiva nos índices de perdas de estoque desde a implantação do novo sistema, evidenciando os benefícios da tecnologia na otimização dos processos logísticos e na preservação dos recursos públicos.

No Hospital Estadual Dr. Dório Silva - HDDS, também foi possível observar avanços significativos na gestão de estoque, resultado da adoção de sistemas integrados, do reforço nas rotinas de monitoramento e da implantação de mecanismos adicionais de controle. Dentre essas melhorias, destacam-se a instalação de um sistema de vigilância por câmeras e a implementação de fechaduras eletrônicas com acionamento por biometria digital nas áreas de armazenamento. Essas medidas reforçaram a segurança patrimonial, garantindo maior controle de acesso e rastreabilidade, contribuindo para um ambiente mais seguro, eficiente e com menores riscos de perdas e extravios.

3- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

A administração da Fundação iNOVA é responsável pela elaboração das informações financeiras e patrimoniais individuais, das unidades hospitalares controladas, Hospital Estadual Central - HEC e Hospital Estadual Dr. Dório Silva - HDDS, conforme as práticas contábeis brasileiras e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Além disso, é responsável pela implementação dos controles internos necessários para assegurar a preparação de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes⁸, sejam elas oriundas de fraude ou erro, em conformidade com a Lei n. 6.404/76, que regula as Sociedades por Ações.

4- RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Nossa responsabilidade consiste em assegurar, mediante procedimentos de auditoria⁹, a obtenção de uma confiança substancial na integridade das demonstrações contábeis e financeiras, consideradas em conjunto, livre de distorções materialmente relevantes, decorrentes tanto de fraudes quanto de erros. Nosso objetivo é emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião sobre a fidedignidade dessas demonstrações. A confiança substancial reflete um elevado grau de certeza, embora não

⁸ “Conforme estabelecido na NBC TA 210 – Termos do Trabalho de Auditoria, item 6, que define que a administração é responsável pela preparação das demonstrações financeiras e pela implementação de controles internos”.

⁹ Os procedimentos de auditoria foram documentados em conformidade com a NBC TA 230 – Documentação de Auditoria.

garanta que a auditoria, conduzida conforme as normas de auditoria brasileiras e internacionais, sempre identifique todas as distorções materialmente relevantes que possam existir. Tais distorções, provenientes de fraudes ou erros, são consideradas materialmente relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, têm potencial para impactar de forma significativa as decisões econômicas dos usuários baseadas nas demonstrações financeiras.

Como parte integrante do processo de auditoria, empregamos discernimento profissional e mantemos um estado de ceticismo profissional durante todas as fases do procedimento. Adicionalmente:

- Procuramos entender os controles internos pertinentes à auditoria para planejar procedimentos apropriados às circunstâncias, sem, no entanto, emitir opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação e suas subsidiárias.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material ¹⁰ nas demonstrações financeiras individuais, independentemente de sua origem ser fraude ou erro. Planejamos e implementamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, buscando reunir evidências de auditoria adequadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. Reconhecemos que o risco de não detecção de distorção material devido a fraude é maior do que o proveniente de erro, devido à possibilidade de manipulação de controles internos, divulgações enganosas, falsificação, omissões ou declarações intencionais.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, bem como suas divulgações feitas pela administração.
- Examinamos as informações contidas nas notas fiscais fornecidas pelos contratados e o recolhimento dos impostos em seus respectivos domicílios tributários, de acordo com o cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ). Nosso objetivo é identificar qualquer incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa sobre a veracidade das informações apresentadas.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, garantindo que as demonstrações individuais e consolidadas representem adequadamente as correspondentes transações e eventos.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada¹¹ e suficiente referente às informações financeiras da Fundação para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Assumimos a responsabilidade pela direção, supervisão e execução da auditoria e, conseqüentemente, pela formação da opinião de auditoria.

Relatamos aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.¹²

¹⁰ “Com base na NBC TA 315 – Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por Meio do Entendimento da Entidade e de Seu Ambiente.”

¹¹ “Conforme a NBC TA 500 – Evidência de Auditoria, que define o que constitui evidência apropriada e suficiente e como ela deve ser avaliada”

¹² “Os resultados e riscos identificados foram comunicados em conformidade com a NBC TA 260 – Comunicação com os Responsáveis pela Governança.”

Informamos também aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dessa forma, esses tópicos representam o contexto interno de nossa auditoria. Em nosso relatório, detalhamos esses assuntos, a menos que a legislação ou regulamentação proíba a divulgação pública da informação, ou em situações extremamente excepcionais, quando todos os pontos auditados são de importância crítica para a verificação e controle das informações apresentadas no portal da

transparência¹³. Nesse contexto, a divulgação seria justificada, considerando-se de maneira razoável que os benefícios da comunicação superam os interesses de manutenção da confidencialidade.

5- LIMITAÇÕES DA AUDITORIA

Conduzimos nossa auditoria em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria (NBC TA)¹⁴, o que nos permitiu obter uma base razoável para expressar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais do Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira - HEC e Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS.

Entretanto, é importante destacar que toda auditoria está sujeita a limitações ¹⁵inerentes, que podem afetar a capacidade do auditor de detectar distorções relevantes nas demonstrações financeiras. Essas limitações incluem, mas não se limitam a:

Natureza dos procedimentos de auditoria – Os procedimentos de auditoria envolvem julgamento profissional e seleção de testes para obtenção de evidências, o que pode resultar em limitações na abrangência da revisão.

Confiabilidade das informações fornecidas pela administração – A auditoria baseia-se em informações e documentações fornecidas pela administração, as quais podem conter limitações de natureza operacional ou técnica.

Risco de fraude – O risco de que distorções relevantes resultantes de fraude não sejam detectadas é maior do que o risco de detecção de erros, devido à possibilidade de conluio, falsificação, omissões intencionais ou manipulação de controles internos.

Limitações no acesso a informações – Em alguns casos, certas informações podem não estar disponíveis devido a restrições operacionais ou legais, o que pode impactar a capacidade do auditor de obter evidência apropriada e suficiente.

¹³ <https://inovacapixaba.es.gov.br/>

¹⁴ "As limitações foram apresentadas em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria."

¹⁵ "De acordo com a NBC TA 200, item A52, que discorre sobre as limitações inerentes à auditoria.

Estimativas contábeis e julgamentos – Determinadas áreas das demonstrações contábeis envolvem estimativas e julgamentos da administração, os quais estão sujeitos a incertezas e podem afetar os resultados futuros.

Dessa forma, embora as evidências obtidas durante o processo de auditoria sejam consideradas apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião, não é possível garantir que todas as distorções relevantes, sejam elas oriundas de erros ou fraudes, tenham sido detectadas.

6- CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, conclui-se que os controles internos do Hospital Estadual Central – HEC e do Hospital Dr. Dório Silva – HDDS, apresentam estrutura organizacional e operacional satisfatória, revelando aderência às normas internas, regulamentos aplicáveis e boas práticas de governança corporativa.

A adoção dos sistemas Effetivo e SISCORE demonstrou-se eficaz¹⁶ na automação dos fluxos operacionais e no fortalecimento das atividades de controle interno, contribuindo para o aumento da rastreabilidade, mitigação de riscos operacionais e aprimoramento da confiabilidade das informações processadas.

As áreas financeiras, contábeis, patrimoniais e de almoxarifado foram avaliadas como adequadamente controladas, com evidências de integridade, tempestividade e conformidade nos registros. Destaca-se, em especial, a segurança do processo de pagamento, que contempla múltiplas camadas de validação, e a realização sistemática de conciliações bancárias, promovendo maior confiabilidade aos saldos registrados.

Em relação à transição para a contabilidade interna, observou-se que o processo foi conduzido de forma planejada e gradual em 2024, com suporte temporário da contabilidade externa, garantindo continuidade, integridade e minimização de riscos durante o período de transição. A consolidação prevista para 2025 deverá proporcionar maior autonomia, celeridade e controle na produção das informações contábeis.

Em relação ao controle patrimonial, os procedimentos de inventário, depreciação e baixa de ativos evidenciaram conformidade com as normas contábeis vigentes e com as políticas institucionais. Não foram identificadas duplicidades ou inconsistências relevantes entre os registros das unidades hospitalares e a sede administrativa.

As informações referentes às contas bancárias, aplicações financeiras e rendimentos foram devidamente conciliadas com os balancetes contábeis, sendo que as pequenas divergências identificadas, oriundas de arredondamentos sistêmicos, foram prontamente ajustadas, sem impacto material sobre a fidedignidade das demonstrações.

No HEC, os controles de estoque apresentaram significativa evolução com a utilização do sistema SISCORE, que otimizou a apuração dos saldos, o controle de perdas e a eficiência no atendimento das requisições. No HDDS, embora tenham sido identificadas inconsistências nos relatórios de

¹⁶ “Fundamentado no conceito de ambiente de controle descrito no *framework* COSO – *Internal Control – Integrated Framework*, amplamente aceito nas auditorias de gestão pública e privada.

estoque no início do período auditado, estas foram corrigidas ao longo do exercício. Recomenda-se, contudo, a adoção de medidas corretivas e preventivas, como o mapeamento das causas das falhas, o reforço das rotinas de conciliação e a capacitação contínua das equipes, a fim de evitar recorrências e fortalecer o controle interno na área.

Adicionalmente, observou-se a evolução nos mecanismos de segurança dos processos internos, com destaque para a melhoria nos procedimentos de validação, rastreabilidade e conciliação das informações financeiras e patrimoniais. A implantação dos sistemas de gestão contribuiu significativamente para o aumento da eficiência operacional e da conformidade com os princípios da governança pública.

Diante do exposto, conclui-se que os processos internos do HEC e do HDDS operam de forma eficaz, em conformidade com os normativos aplicáveis e com evidências de um ambiente de controle interno robusto, estruturado e em contínuo aperfeiçoamento.

Espírito Santo/ES, 07 de maio de 2025.

Guilherme Helmer Neto
CRC ES – 021231/O-0

Jaqueline Hand
CRC ES – 021489/O-0

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO DETALHADO DE ANÁLISE E CONFORMIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS

Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC e

Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

3º QUADRIMESTRE 2024

1- INSPEÇÕES REALIZADAS – HEC E HDDS

Data: 03/04/2025

Locais: Hospital Dr. Dório Silva - HDDS e Hospital Estadual Central – Dr. Benício Pereira - HEC

Foram realizadas inspeções HEC e HDDS, com intuito de avaliar o funcionamento dos processos internos, especialmente após a implantação dos sistemas Effetivo, E&L e SISCORE e do setor da qualidade, com foco nos setores financeiro, contábil, patrimonial e de almoxarifado, identificando possíveis não conformidades e oportunidades de melhoria. A inspeção foi conduzida com o objetivo de avaliar a aderência e a eficácia dos processos internos implementados no HEC e HDDS. A análise teve como foco:

- A utilização e eficácia do sistema Effetivo no controle dos fluxos de processos;
- A segurança e a regularidade nos processos de pagamento e conciliação bancária;
- O processo de transição para a contabilidade interna;
- A integridade das informações no controle patrimonial;
- A implantação e operação do sistema SISCORE no controle de estoque e almoxarifado;
- A análise de perdas e a eficiência nos mecanismos de controle interno.

O resultado da inspeção revelou avanços significativos na automação e controle dos processos internos, com destaque para a melhoria na segurança das operações financeiras e a redução dos índices de perda de estoque.

SISTEMA EFFETTIVO

O sistema Effetivo é uma plataforma integrada de gestão de qualidade que tem como principais objetivos:

✓ **Automatização e Padronização de Processo**

Registro e acompanhamento de fluxos de trabalho

Controle em tempo real do mapeamento dos processos

Emissão de relatórios detalhados sobre conformidade e desempenho;

✓ **Segurança e Rastreabilidade**

Registro de acessos e alterações em tempo real;

Garantia de rastreabilidade de documentos e dados operacionais;

✓ **Melhoria Contínua**

Análise de desempenho baseada em indicadores-chave;

Identificação de falhas e oportunidades de melhoria;

Durante a inspeção, foi constatado que o sistema está funcionando integralmente e sendo abastecido por uma grande quantidade de documentos provenientes da sede e das unidades hospitalares. A implantação foi considerada bem-sucedida, com o sistema apresentando total capacidade para atender às exigências de qualidade e controle interno da organização.

INSPEÇÃO NO HEC

Financeiro/Contábil

A inspeção teve início pelos setores Financeiro e Contábil, os quais passaram recentemente por um processo de reestruturação organizacional conduzido pelo responsável técnico. A nova configuração setorial estabeleceu uma divisão clara de responsabilidades, atribuindo a cada colaborador funções específicas dentro das suas áreas de atuação. Essa medida contribuiu significativamente para o aprimoramento do controle interno, aumento da eficiência operacional e maior rastreabilidade das atividades executadas.

Durante a auditoria, foi realizada uma reunião técnica com o gestor dos setores Financeiro e Contábil, com o objetivo de avaliar os principais mecanismos de controle e segurança adotados nos processos de pagamento, bem como outros aspectos relevantes relacionados à execução orçamentária, classificação contábil, conformidade documental, conciliação bancária e fluxo de validação das despesas.

Essa conversa inicial possibilitou compreender a lógica operacional dos sistemas utilizados, identificar os pontos de controle críticos e validar a aderência das rotinas internas às normas vigentes e às políticas institucionais. De modo geral, as práticas adotadas demonstraram alinhamento com os princípios da boa governança, reforçando a confiabilidade dos registros e a integridade das informações financeiras.

✓ **Segurança nos pagamentos:** O fluxo de pagamento inicia com a conferência do fiscal da área que faz o ateste da nota fiscal e envia ao financeiro. Em seguida, o setor financeiro confere novamente, registra a nota no sistema. Após isso o pagamento é novamente conferido e validado do pagamento por dois diretores na sede da iNOVA Capixaba.

✓ **Conciliação bancária:** A conciliação bancária é realizada diariamente, permitindo que os saldos registrados no sistema estejam alinhados com os saldos bancários reais, o que reforça a confiabilidade e precisão dos dados financeiros.

✓ **Situação financeira:** Os pagamentos a prestadores de serviço e fornecedores estão sendo realizados de forma regular e dentro dos prazos estabelecidos, evidenciando bom controle financeiro e compromisso com as obrigações contratuais. Ressalta-se, entretanto, a existência de duas exceções pontuais, cujos pagamentos encontram-se temporariamente suspensos em razão de ocorrências específicas que inviabilizaram a quitação no prazo previsto. As tratativas necessárias para a regularização dessas pendências já estão em curso, com a devida condução pelas áreas responsáveis.

Pontos positivos:

- ✓ Processo de pagamento seguro e bem estruturado;
- ✓ Conciliação bancária eficiente e atualizada;
- ✓ Fluxo financeiro organizado e sem pendências.

Contabilidade

A implantação do sistema contábil interno foi realizada com sucesso em 2024.

Durante o ano de 2024, foi mantida uma contabilidade externa paralela para assegurar a transição adequada.

Para o ano de 2025, o planejamento prevê a extinção da contabilidade externa, consolidando todas as transações contábeis internamente.

Pontos positivos:

- ✓ Processo de transição bem planejado;
- ✓ Sistema contábil interno operando de forma eficiente;
- ✓ Maior controle e agilidade nas operações contábeis

Controle do almoxarifado

Durante a visita técnica ao almoxarifado, foi apresentada a implementação do sistema SISCORE, cuja adoção representou um avanço significativo na gestão de estoques. O sistema contribuiu de forma expressiva para o aprimoramento do controle de entradas e saídas de materiais, monitoramento de prazos de validade e otimização dos processos de requisição. Esses fatores resultaram em maior confiabilidade das informações, melhoria na tomada de decisão gerencial e redução de perdas por vencimento ou obsolescência de itens.

No que se refere à conta de empréstimos, embora se observe o empenho da equipe responsável em realizar ajustes e promover maior equilíbrio, ainda persiste um saldo elevado registrado. A auditoria destaca que essa conta abrange não apenas itens efetivamente emprestados, mas também valores relacionados a adiantamentos a fornecedores – fato que já havia sido apontado em relatórios de auditoria anteriores. Recomenda-se, portanto, a reavaliação da estrutura dessa conta contábil, com a segregação apropriada entre empréstimos e adiantamentos, além da implementação de rotinas de conciliação e ajustes periódicos que assegurem a fidelidade dos saldos apresentados.

Controle patrimonial

Não foi necessária a realização de inspeção física patrimonial no Hospital Estadual Central – HEC, durante o presente ciclo de auditoria, uma vez que os procedimentos de validação e entendimento das rotinas já haviam sido previamente realizados junto ao setor patrimonial corporativo da iNOVA Capixaba.

As informações patrimoniais do HEC estão centralizadas e são geridas pela equipe responsável da controladora, com quem foram firmados os alinhamentos necessários quanto à metodologia de controle, processos, critérios de depreciação, baixa de bens e conciliações com os registros contábeis. Essa articulação prévia garantiu o compartilhamento das evidências documentais e operacionais pertinentes, dispensando, neste momento, a necessidade de nova verificação in loco.

Destaca-se ainda que a padronização dos procedimentos entre as unidades controladas pela iNOVA Capixaba, aliada à atuação integrada dos setores patrimoniais locais e corporativos, tem contribuído significativamente para a análise dos controles e para a consistência das informações patrimoniais registradas nos balancetes.

INSPEÇÃO NO HDDS

A inspeção foi iniciada com reunião com o diretor-geral do HDDS, que apresentou sua metodologia de trabalho e os avanços significativos dos últimos meses, com o início da administração e controle por parte da iNOVA. Entre os avanços apresentados, destacam-se a implantação de sistema de monitoramento por câmeras, com cobertura integral do hospital e atenção especial aos setores críticos, como o almoxarifado, instalação de fechaduras eletrônicas com acesso por biometria, restringindo a entrada a pessoas autorizadas, adoção de boas práticas de controle patrimonial e aprimoramento dos processos de inventário.

Financeiro/Contábil

Foi realizada reunião com o responsável financeiro, que demonstrou alinhamento com as diretrizes da controladora.

- ✓ **Segurança nos pagamentos:** Os pagamentos passam por um fluxo seguro de checagem em três etapas, antes da emissão de ordem à iNOVA;
- ✓ **Conciliação bancária:** A conciliação bancária é realizada de acordo com o cronograma de pagamentos, respeitando o fluxo de entradas pontuais e previsibilidade das saídas o que reforça a confiabilidade e precisão dos dados financeiros.
- ✓ **Situação financeira:** Os pagamentos a prestadores de serviço e fornecedores estão sendo realizados de forma regular e dentro dos prazos estabelecidos, evidenciando bom controle financeiro e compromisso com as obrigações contratuais.
- ✓ **Aplicações Financeiras:** A gestão de aplicações financeiras é feita com acompanhamento diário, priorizando CDBs para a maior parte dos recursos e mantendo saldo em conta corrente para cobrir imprevistos.

Pontos positivos:

- ✓ Processo de pagamento bem estruturado e seguro;
- ✓ Conciliação bancária regular e eficaz;
- ✓ Boa gestão de liquidez e aplicações.

Contabilidade

O sistema contábil recentemente adquirido pela iNOVA está sendo utilizado em sua totalidade; A contabilidade é executada internamente, com exceção da folha de pagamento, terceirizada, porém integrada ao sistema da unidade e conferida pela equipe local;

Pontos positivos:

- ✓ Sistema contábil funcional e bem operado;
- ✓ Integração eficiente entre sistema e folha externa;
- ✓ Equipe alinhada e capacitada.

Controle do Almoxarifado

A equipe de auditoria realizou inspeção in loco nas áreas de armazenamento de medicamentos, materiais e dietas, com o objetivo de verificar a conformidade dos controles operacionais, a segurança física dos insumos e a efetividade dos sistemas implantados.

Durante a visita, foi constatado que os medicamentos sujeitos a controle mais rigoroso estão devidamente armazenados em locais com videomonitoramento contínuo e trancas eletrônicas, o que reforça os mecanismos de segurança patrimonial e reduz os riscos de extravio ou uso indevido.

Observou-se também que o sistema SISCORE, já implantado, tem sido utilizado de forma eficaz para o acompanhamento diário dos prazos de validade, movimentações internas e outros parâmetros logísticos relevantes, fortalecendo a gestão de estoques.

De acordo com os dados apresentados pela unidade auditada, houve redução expressiva nas perdas de estoque, evidenciada por meio de gráficos e relatórios comparativos de períodos anteriores, o que indica melhorias significativas nos processos de controle e armazenamento.

No que se refere ao controle de empréstimos entre unidades, identificou-se que as operações estão sendo conduzidas com responsabilidade e critério. A equipe local tem buscado realizar a compensação imediata por item de valor equivalente, evitando o acúmulo de saldos indevidos ou inconsistências nos registros patrimoniais.

Além disso, foi possível observar avanços na organização física e funcional dos setores, com separação adequada por tipologia de insumo (medicamentos, materiais e dietas), melhoria na sinalização, controle de acesso e registro de movimentações, o que contribui para maior eficiência operacional e rastreabilidade dos itens.

Os resultados observados indicam uma evolução positiva na gestão dos estoques e na segurança das áreas de armazenamento. As medidas implementadas demonstram o comprometimento da equipe com a melhoria contínua e com a conformidade aos padrões de controle interno exigidos. Recomenda-se a continuidade dos aprimoramentos, com foco na manutenção das boas práticas adotadas, fortalecimento das rotinas de conciliação e capacitação periódica dos colaboradores envolvidos.



HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL

BENÍCIO TAVARES PEREIRA

Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC, CNPJ: 36.901.264/0002-44, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados às contas correntes, poupanças e aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da organização e normas contábeis.

Os resultados dessas análises e inspeções serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HEC, referente ao 3º quadrimestre de 2024, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 1: Conferência de Saldos Contas Corrente – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA								
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44								
3º QUADRIMESTRE DE 2024								
CONFERÊNCIA DE SALDOS - BANCO CONTA MOVIMENTO								
Competência	Saldo Final Conta n. 3180394-3 (A)	Saldo Final Conta n. 3180396-8 (B)	Saldo Final Conta n. 3744923-0 (C)	Saldo Final Conta n. 3588751-4 (D)	Saldo Final Conta n. 3744828-9 (E)	Saldo Consolidado (F) = A + B + C + D + E	Saldo Balancete (G)	Divergência Extrato X Balancetes (H) = F - G
set/24	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
out/24	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
nov/24	R\$ -	R\$ -	R\$ -					
dez/24	R\$ -	R\$ -	R\$ -					

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - Setembro a Dezembro /2024

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de setembro a dezembro de 2024. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HEC.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA / CURTO PRAZO

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras e aplicações de curto prazo, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 3º quadrimestre de 2024, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HEC.

Tabela 2: Conferência de Saldos Contas Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA								
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44								
3º QUADRIMESTRE DE 2024								
CONFERÊNCIA DE SALDOS - APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA								
Competência	Saldo Final Conta n. 3180394-3 A (A)	Saldo Final Conta n. 3180396-8 A (B)	Saldo Final Conta n. 3180397-6 A (C)	Saldo Final Conta n. 3630081-2 A (D)	Saldo Final Conta n. 3744823-0 A (E)	Saldo Consolidado (F) = A + B + C + D + E	Saldo Balancete (G)	Divergência Extrato X Balancetes (H) = F - G
set/24	R\$ 3.424.974,58	R\$ -	R\$ 2.743.031,17	R\$ 3.438.167,88	R\$ 1.894.672,74	R\$ 11.500.846,37	R\$ 11.500.846,37	R\$ -
out/24	R\$ 586.780,04	R\$ 532.843,04	R\$ 8.916.452,89	R\$ 3.489.752,18	R\$ 1.471.078,48	R\$ 14.976.706,63	R\$ 14.976.706,63	R\$ -
nov/24	R\$ 1.887.591,61	R\$ 1.065.747,42	R\$ 8.895.839,44	R\$ 1.476.773,18	R\$ 1.142.558,66	R\$ 14.468.510,31	R\$ 14.468.510,31	R\$ -
dez/24	R\$ 1.342.801,03	R\$ 1.013.442,64	R\$ 8.977.549,90	R\$ 1.490.337,70	R\$ -	R\$ 12.824.131,27	R\$ 12.824.131,27	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras - Setembro a Dezembro /2024

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA									
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44									
3º QUADRIMESTRE DE 2024									
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE CURTO PRAZO									
Competência	Saldo Final Conta n. 3413507 -9 A (A)	Saldo Final Conta n. 3510454 -6 A (B)	Saldo Final Conta 3738622 -4 A (C)	Saldo Final Conta n. 3809180 -7 A (D)	Saldo Final Conta n. 3723372 - 3 A (E)	Saldo Final Conta n. 3804784 -1 A (F)	Saldo Consolidado (G) = A + B + C + D + E + F	Saldo Balancete (H)	Divergência Extrato X Balancetes (I) = G - H
set/24	R\$ 709,91	R\$ 1.317,32	R\$ 1.231,06	R\$ 7.618,96	R\$ 74.890,95	R\$ 3.204,22	R\$ 88.972,42	R\$ 88.972,42	R\$ -
out/24	R\$ 713,98	R\$ 1.324,88	R\$ 1.238,03	R\$ 7.662,67	R\$ 75.316,89	R\$ 3.222,38	R\$ 89.478,83	R\$ 89.478,83	R\$ -
nov/24	R\$ 718,14	R\$ 1.332,37	R\$ 1.245,59	R\$ 7.706,44	R\$ 75.773,63	R\$ 3.240,83	R\$ 90.017,00	R\$ 90.017,00	R\$ -
dez/24	R\$ 722,20	R\$ 1.340,46	R\$ 1.252,69	R\$ 7.750,39	R\$ 76.202,53	R\$ 3.260,29	R\$ 90.528,56	R\$ 90.528,56	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras - Setembro a Dezembro /2024

Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HEC.

Tabela 3: Conferência de Rendimentos da Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44			
3º QUADRIMESTRE DE 2024			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
set/24	R\$ 184.843,63	R\$ 184.843,63	R\$ -
out/24	R\$ 222.814,19	R\$ 222.814,19	R\$ -
nov/24	R\$ 202.209,71	R\$ 202.209,71	R\$ -
dez/24	R\$ 219.857,97	R\$ 219.857,97	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - Setembro a Dezembro /2024

Realizamos as conciliações das movimentações registradas durante o período sob auditoria, com o objetivo de verificar se os saldos finais apresentados nos extratos das aplicações e seus rendimentos financeiros estão em conformidade com os saldos escriturados nos balancetes contábeis, abrangendo os meses de setembro a dezembro de 2024.

Nesse contexto verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, referente aos rendimentos das aplicações financeiras de liquidez imediata e curto prazo estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HEC.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque HEC

Tabela 4: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44			
3º QUADRIMESTRE DE 2024			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
set/24	R\$ 9.425.640,88	R\$ 9.713.529,21	-R\$ 287.888,33
out/24	R\$ 9.811.730,22	R\$ 9.811.585,90	R\$ 144,32
nov/24	R\$ 9.929.109,37	R\$ 9.928.965,05	R\$ 144,32
dez/24	R\$ 9.854.045,61	R\$ 9.853.901,29	R\$ 144,32

Fonte: Relatórios e balancetes - Setembro a Dezembro/2024

Conforme demonstrado no quadro acima, foram identificadas divergências entre os saldos apresentados nos relatórios do almoxarifado e os registrados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de setembro a dezembro de 2024.

Em resposta à solicitação de esclarecimentos, a área técnica informou que as diferenças se originaram, principalmente, de falhas no sistema MV, que impediram a correta finalização de operações de entrada e baixa de materiais, exigindo ajustes manuais no sistema contábil para alinhamento com a realidade operacional. Foram citadas, ainda, ocorrências pontuais como lançamentos duplicados, dificuldades na exclusão de notas fiscais e a adoção de medidas corretivas pela equipe de TI e pelas coordenações envolvidas.

A íntegra da nota explicativa enviada pela área técnica, contendo os detalhes das ocorrências e os documentos comprobatórios, encontra-se no anexo I deste relatório, para consulta.

HEC – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo Ativo não Circulante, Imobilizado, HEC.

Tabela 5: Conferência Relatórios de Imobilizado x Balancetes – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44			
3º QUADRIMESTRE DE 2024			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE IMOBILIZADO			
Competência	Relatórios de Imobilizado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
set/24	R\$ 7.214.860,47	R\$ 7.230.232,81	-R\$ 15.372,34
out/24	R\$ 7.110.665,99	R\$ 7.110.665,96	R\$ 0,03
nov/24	R\$ 7.051.118,98	R\$ 7.074.510,44	-R\$ 23.391,46
dez/24	R\$ 6.958.116,69	R\$ 6.958.116,65	R\$ 0,04

Fonte: Relatórios e balancetes - Setembro a Dezembro/2024

Verificamos que, durante o período analisado, ocorreram divergências nos meses de setembro e novembro, conforme demonstrado no quadro acima. Ressaltamos, no entanto, que os saldos foram ajustados até o final do período auditado.

Para fins de esclarecimento, a equipe técnica encaminhou à auditoria, nota explicativa com a descrição detalhada dos eventos que originaram as inconsistências, a qual está disponível no Anexo I deste relatório.

3- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HDDS



Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, CNPJ: 36.901.264/0005-97, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados às contas correntes, poupanças e aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HDDS, referente ao 3º quadrimestre de 2024, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 6: Conferência de Saldos Contas Corrente – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA									
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97									
3º QUADRIMESTRE DE 2024									
CONFERÊNCIA DE SALDOS - BANCO CONTA MOVIMENTO									
Competência	Saldo Final Conta n. 37731494 (A)	Saldo Final Conta n. 38721411 (B)	Saldo Final Conta n. 38721734 (C)	Saldo Final Conta n. 38718359 (D)	Saldo Final Conta n. 37731379 (E)	Saldo Final Conta n. 37730876 (F)	Saldo Consolidado (G) = A + B + C + D + E + F	Saldo Balancete (H)	Divergência Extrato X Balancetes (I) = G - H
set/24	R\$ -	R\$ 2.353.807,84	R\$ -	R\$ 391.636,61	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.745.444,45	R\$ 2.745.444,45	R\$ -
out/24	R\$ -	R\$ 2.236.040,42	R\$ -	R\$ 388.665,35	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.624.705,77	R\$ 2.624.705,77	R\$ -
nov/24	R\$ -	R\$ 2.289.341,69	R\$ -	R\$ 398.752,74	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.688.094,43	R\$ 2.688.094,43	R\$ -
dez/24	R\$ -	R\$ 2.856.934,15	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.856.934,15	R\$ 2.856.934,15	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - Setembro a Dezembro / 2024

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de setembro a dezembro de 2024. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis está integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HDDS.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 3º quadrimestre de 2024, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HDDS.

Tabela 7: Conferência de Saldos Contas de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA									
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97									
3º QUADRIMESTRE DE 2024									
CONFERÊNCIA DE SALDOS - APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA									
Competência	Saldo Final Conta n. 37731484 A (A)	Saldo Final Conta n. 38721411 A (B)	Saldo Final Conta n. 38721734 A (C)	Saldo Final Conta n. 38718359 A (D)	Saldo Final Conta n. 37731379 A (E)	Saldo Final Conta n. 37730876 A (F)	Saldo Consolidado (G) = A + B + C + D + E + F	Saldo Balancete (H)	Divergência Extrato X Balancetes (G) = E - F
set/24	R\$ -	R\$ 27.144.745,85	R\$ 662.694,88	R\$ 909,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 27.808.350,33	R\$ 27.808.350,33	R\$ -
out/24	R\$ -	R\$ 27.885.630,04	R\$ 2.051.340,48	R\$ 0,36	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.936.970,88	R\$ 29.936.970,88	R\$ -
nov/24	R\$ -	R\$ 27.812.948,90	R\$ 2.950.120,98	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.563.069,88	R\$ 30.563.069,88	R\$ -
dez/24	R\$ -	R\$ 19.263.223,17	R\$ 5.056.365,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 24.319.588,31	R\$ 24.319.588,31	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras - Setembro a Dezembro / 2024

Assim, verificamos que a contabilização das movimentações nas contas de aplicação financeira está rigorosamente condizente com os valores apresentados nos extratos fornecidos pelo HDDS.

Tabela 8: Conferência de Saldos Rendimentos de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA				
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97				
3º QUADRIMESTRE DE 2024				
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B	
set/24	R\$ 266.181,32	R\$ 266.181,32	R\$ -	
out/24	R\$ 293.832,90	R\$ 293.833,26	-R\$ 0,36	
nov/24	R\$ 256.891,38	R\$ 256.891,38	R\$ -	
dez/24	R\$ 270.349,54	R\$ 270.349,54	R\$ -	

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - Setembro a Dezembro / 2024

Realizamos as conciliações apropriadas nas movimentações registradas durante o período sob auditoria, com o propósito de verificar se os saldos finais apresentados nos extratos das aplicações e seus rendimentos financeiros estão em conformidade com os saldos escriturados nos balancetes contábeis, abrangendo os meses de setembro a dezembro de 2024.

Nesse contexto, verificamos que, durante o período analisado, não foram identificadas divergências relevantes. Assim, os saldos finais encontram-se devidamente conciliados e em conformidade com os valores apresentados nas demonstrações contábeis do período auditado.

HDSS – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HDDS.

Tabela 9: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes maio a agosto 2024– HDSS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA				
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97				
3º QUADRIMESTRE DE 2024				
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO				
Competência	Relatórios de Almoxarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B	
set/24	R\$ 30.169.886,27	R\$ 9.301.026,30	R\$ 20.868.859,97	
out/24	R\$ 30.153.789,20	R\$ 9.301.026,30	R\$ 20.852.762,90	
nov/24	R\$ 15.873.275,61	R\$ 10.724.821,72	R\$ 5.148.453,89	
dez/24	R\$ 14.329.988,99	R\$ 14.329.989,98	-R\$ 0,99	

Fonte: Relatórios e balancetes - Setembro a Dezembro /2024

Verificamos que, durante o período analisado, foram identificadas divergências relevantes nos meses de setembro a novembro de 2024, conforme demonstrado no quadro acima. Entretanto, conforme

nota explicativa encaminhada pela área técnica, os ajustes necessários foram realizados no mês de dezembro de 2024, restando apenas uma diferença residual de R\$ 0,99, atribuída ao arredondamento do sistema utilizado para emissão dos relatórios.

Nota Explicativa

{...}

Referente aos achados do almoxarifado, as diferenças apontadas nos meses de setembro a novembro/24 foram ajustadas no mês de dezembro/24, restando a diferença de 0,99, diferença essa que se dá devido ao arredondamento do sistema que emite os relatórios.'

HDDS – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, em relação ao Ativo Imobilizado, em inspeção a unidade hospitalar, recebemos a informação de que devido ao estágio inicial da gestão da iNOVA Capixaba no controle do HDDS, os bens patrimoniais ainda não foram totalmente inventariados, catalogados e integrados aos sistemas de controle interno. Além disso, os procedimentos administrativos conduzidos anteriormente pela SESA (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo) ainda estão em fase de transição, o que impacta diretamente na consolidação e atualização do cadastro patrimonial sob responsabilidade da nova gestão.

Dessa forma, a ausência de um inventário completo e de um sistema de controle patrimonial devidamente implementado tem impossibilitado a emissão de relatórios gerenciais e contábeis adequados para a realização de análises mais precisas por parte da auditoria.

Fomos informados ainda que o processo de inventário e regularização do ativo imobilizado encontra-se em fase final de execução, com previsão de conclusão em breve, o que permitirá a estruturação adequada dos controles patrimoniais e a geração de relatórios confiáveis para análise da auditoria.

ANEXO I



Acolher e Cuidar

NOTA EXPLICATIVA

Em atenção ao e-mail que solicita esclarecimentos quanto às divergências identificadas no processo de auditoria, seguem, abaixo, as devidas explicações:

Almoxarifado:

- a) Diferença referente ao mês de setembro, no valor de R\$ 287.288,33:

No dia 30/08/2024, a coordenação de almoxarifado procedeu com a baixa de 20 unidades de stents retriever, correspondente à Nota Fiscal 32908, emitida pela empresa Perfilmed em 22/05/2024 (documento #9), conforme consta na peça #17. Tal baixa foi necessária em razão da permanência indevida desses itens no estoque, mesmo após a sua devolução, ocorrida em 12/06/2024 por meio da NF 33158 (documento #11), e da entrada dos itens substitutos na mesma data, via NF 33159 (documento #18), o que ocasionou duplicidade no registro dos stents retriever.

Como não foi possível efetuar a baixa diretamente pelo sistema do almoxarifado – visto que alguns itens da NF 32908 já haviam sido utilizados – a Coordenação de Almoxarifado solicitou à Coordenação Financeira a realização da baixa contábil da referida nota fiscal. Assim, o ajuste foi realizado exclusivamente no sistema de contabilidade.

Os documentos comprobatórios encontram-se anexos e também disponíveis no processo E-docs - 2024-4D85R.

- b) Diferença referente aos meses de outubro, novembro e dezembro no valor de R\$ 144,32:

Em 02/10/2024, foi identificado um erro no lançamento da Nota Fiscal nº 62851, emitida pela empresa La Vita. Ao perceber a inconsistência, o colaborador tentou cancelar o movimento de entrada, sem sucesso. Outras alternativas para efetuar o cancelamento foram tentadas, porém todas se mostraram infrutíferas.

Na ocasião, a Coordenação de T.I também acionada e, após diversas tentativas malsucedidas de exclusão do lançamento, ficou evidente a existência de uma falha no MV, além do lançamento indevido. Diante das dificuldades enfrentadas, foi aberto um chamado junto ao suporte MV. Em 12/11/2024, durante uma reunião remota com um representante da empresa, foram apresentadas três possíveis soluções:

1. Reabertura do mês de setembro de 2024 – opção descartada imediatamente;
2. Desconsideração dos eventos ocorridos em 01/10/2024, o que acarretaria o não atendimento aos pacientes do SND – também descartado.



3. Realização de lançamentos de entrada, por meio de empréstimos, para suprir os saldos negativos oriundos de setembro – alternativa adotada, embora o motivo dos saldos negativos permanecesse sem explicação, já que, até 30/09/2024, não houve registro de faltas nos atendimentos realizados.

Os lançamentos de entrada por empréstimos foram realizados para regularização dos saldos. No entanto, ao tentar transferir os itens da nota fiscal para o estoque da Nutrição ocorreu novo erro. Mesmo com o suporte técnico via chamada de vídeo (que se estendeu por mais de três horas) posteriormente verificou-se que o sistema MV não finalizou corretamente a operação de fechamento, apesar de várias tentativas subsequentes. Desde o início, constatou-se que as falhas eram decorrentes de erro (bug) no sistema MV. A Coordenação de T.I. envidou todos os esforços possíveis para resolução do problema.

Dessa forma, como o sistema contábil permite ajustes manuais, os lançamentos foram realizados com base na documentação e informações disponíveis, garantindo que os saldos apresentados nos relatórios contábeis estejam de acordo com a realidade operacional.

2. Patrimônio

Diferenças identificadas entre os saldos dos relatórios patrimoniais e os balancetes:

- Setembro: R\$ 15.372,34 (quinze mil, trezentos e setenta e dois reais e trinta e quatro centavos)
- Outubro: R\$ 0,03 (três centavos)
- Novembro: R\$ 23.391,46 (vinte e três mil, trezentos e noventa e um reais e quarenta e seis centavos)
- Dezembro: R\$ 0,04 (quatro centavos)

Os relatórios foram extraídos corretamente. Contudo, as divergências ocorreram em razão de falhas anteriores no sistema MV.

As diferenças foram corrigidas conforme demonstrado nas tabelas e relatórios anexos. Todavia, persistem pequenas divergências de centavos. Considerando que tais valores são resultado de ajustes automáticos nos sistemas integrados – principalmente no módulo contábil – e tendo em vista que os balancetes de setembro a dezembro de 2024 já se encontram encerrados, não é possível realizar novos ajustes para esses centavos neste momento.

Entendemos, no entanto, que tais valores representam percentuais irrelevantes, sem impacto material nos resultados das contas, e que poderão ser ajustados no exercício de 2025, se necessário.

MÊS	POSIÇÃO PATRIMONIAL	AUDITORIA	OBS.
set/24	23.778.045,03	23.778.045,04	Aberto o chamado externo MV para correção do sistema, contudo ainda está dando divergência nos centavos nos meses referente ao ano 2024, se faz necessário a abertura de um novo chamado.
out/24	23.778.045,03	23.778.045,04	Aberto o chamado externo MV para correção do sistema, contudo ainda está dando divergência nos centavos nos meses referente ao ano 2024, se faz necessário a abertura de um novo chamado.
nov/24	23.502.273,22	23.502.273,23	Aberto o chamado externo MV para correção do sistema, contudo ainda está dando divergência nos centavos nos meses referente ao ano 2024, se faz necessário a abertura de um novo chamado.
dez/24	23.502.273,22	23.502.273,23	Aberto o chamado externo MV para correção do sistema, contudo ainda está dando divergência nos centavos nos meses referente ao ano 2024, se faz necessário a abertura de um novo chamado.

GABRIEL FREITAS PEREIRA
COORDENADO CONTÁBIL FINANCEIRO
Hospital Estadual Central "Benício Tavares Pereira" (HEC)
Fundação iNOVA Capixaba

KENAN BARRIOS LITIG
COORDENADOR DO ALMOXARIFADO
Hospital Estadual Central "Benício Tavares Pereira" (HEC)
Fundação iNOVA Capixaba

Rua São José, 76 – Centro
Vitória - ES, CEP 29010-430
Telefones: (27) 3636-4700



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde





ATOS
CONTABILIDADE
& CONSULTORIA



Acolher e Cuidar

KARLA EVANGELISTA
SUPERVISORA DO PATRIMÔNIO
Hospital Estadual Central "Benício Tavares Pereira" (HEC)
Fundação iNOVA Capixaba

ESEQUIAS RIBEIRO DE ARAUJO
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Hospital Estadual Central "Benício Tavares Pereira" (HEC)
Fundação iNOVA Capixaba

MARILUCE DE SOUZA DA SILVA JAVARINI
DIRETORA ADMINISTRATIVA
Hospital Estadual Central "Benício Tavares Pereira" (HEC)
Fundação iNOVA Capixaba

2025-VLMIL66 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 14/04/2025 14:30 PÁGINA 4 / 5